



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES
atendimento à adictos por meio do CAPS Álcool e Drogas (CAPS AD) no município.

AUTOR: Vereador Clóvis Girardi
Conforme inciso XVII do Art. 158 da Lei Orgânica do Município

Senhor Presidente,

Nos termos dos incisos XVII e XVIII do Artigo 58 da Lei Orgânica do Município de Santo André, solicitamos que, após a devida aprovação pelo Douto Plenário, seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando informações detalhadas sobre o atendimento à adictos por meio do CAPS Álcool e Drogas (CAPS AD) no município de Santo André.

Dados regionais indicam que os CAPS do Grande ABC realizam, em média, mais de 15 mil atendimentos mensais a usuários de álcool e outras drogas. No entanto, não há divulgação pública detalhada dos dados específicos do Município de Santo André, o que dificulta a avaliação da efetividade da política pública local.

A literatura em saúde mental e atenção psicossocial alerta que reduções no número de atendimentos não significam, necessariamente, diminuição do número de pessoas em sofrimento psíquico ou em uso problemático de substâncias, podendo refletir abandono do acompanhamento, barreiras de acesso, estigmatização ou fragilização da rede de cuidados.

O presente requerimento visa garantir transparência, controle social e qualificação do debate público, permitindo verificar se os indicadores observados representam avanços reais na política de cuidado ou sinalizam fragilidades que demandam correção e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial no Município.

Diante do exposto, requeremos as seguintes informações:

1. Número de atendimentos realizados pelo CAPS Álcool e Drogas de Santo André, discriminados mensal e anualmente nos últimos 5 (cinco) anos, com indicação do tipo de atendimento prestado (acolhimento inicial, atendimentos individuais, grupos terapêuticos, atendimentos familiares, atendimentos de crise, internações breves ou outros) e da substância principal associada ao acompanhamento, como álcool, crack, cocaína ou outras drogas.
2. Número de usuários únicos acompanhados pelo CAPS AD no mesmo período, indicando o quantitativo de novos ingressos, de usuários em acompanhamento continuado e de altas terapêuticas concedidas.
3. Considerando dados regionais que apontam redução no volume de atendimentos a usuários de álcool e outras drogas, esclarecer se houve redução da demanda no





Município de Santo André e se eventual diminuição decorre de efetiva recuperação dos usuários ou, ao contrário, de abandono do acompanhamento, evasão, perda de vínculo ou dificuldades de acesso aos serviços.

4. Informar se o Município monitora formalmente indicadores de adesão ao tratamento, tais como taxa de abandono, tempo médio de permanência dos usuários no serviço e critérios objetivos utilizados para concessão de alta terapêutica.
5. Encaminhar eventual relatório técnico, avaliação institucional ou estudo interno que analise a efetividade da política municipal de atenção psicossocial a usuários de álcool e outras drogas, a capacidade instalada do CAPS AD (equipes, carga horária, vagas, funcionamento e cobertura territorial) e os impactos de eventuais restrições orçamentárias, reorganizações da rede ou insuficiência de profissionais sobre a continuidade do cuidado.
6. Informar se o CAPS Álcool e Drogas do Município adota, de forma sistemática, estratégias de busca ativa de usuários em risco de abandono, inclusive em situação de rua, práticas de redução de danos, elaboração e acompanhamento de Projetos Terapêuticos Singulares com atuação multiprofissional, bem como articulação intersetorial com a assistência social e demais políticas públicas?

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 10 de fevereiro de 2026.

CLÓVIS GIRARDI
Vereador

ssn

1. ROSALIN, Gabriel. *Por mês, CAPS da região realizam 15,2 mil atendimentos para adictos*. Diário do Grande ABC, Santo André, 08 fev. 2026. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4284014/por-mes-caps-da-regiao-realizam-15-2-mil-atendimentos-para-adictos>. Acesso em: 10 fev. 2026.
2. FERNANDES, S. S.; et al. Evasão do tratamento da dependência de drogas: prevalência e fatores associados identificados a partir de um trabalho de busca ativa. *Cadernos Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/grK6FP4DKf8CtbRBc558MWh/?lang=pt>. Acesso em: 10 fev. 2026.
3. PAMBOUKIAN, Tatiane. *Homens são maioria em tratamento de uso abusivo do álcool na região*. Diário do Grande ABC, Santo André, 04 mar. 2025. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4207860/homens-sao-maioria-em-tratamento-de-uso-abusivo-do-alcool-na-regiao>. Acesso em: 10 fev. 2026..
4. PAMBOUKIAN, Tatiane. *Região realiza meio milhão de atendimentos de saúde mental*. Diário do Grande ABC, Santo André, 25 fev. 2025. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4206199/regiao-realiza-meio-milhao-de-atendimentos-de-saude-mental>. Acesso em: 10 fev. 2026.

